

RESULTADOS DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – SECRETARIA DE ESTADO DA TRIBUTAÇÃO (SET)

Elaborado pelo Sindicato dos Auditores Fiscais do Tesouro do Estado do RN – SINDIFERN

O presente estudo tem por objetivo evidenciar os resultados da administração tributária do Estado do Rio Grande do Norte, atividade executada pela Secretaria de Estado da Tributação (SET), por meio dos Auditores Fiscais do Tesouro do Estado do RN e demais servidores técnico-administrativos do órgão, no período de 2010 a 2014.

Neste sentido, foi considerado neste trabalho exclusivamente a dinâmica das receitas geridas pela SET (ICMS, IPVA e ITCD), as quais foram relacionadas com outras fontes de receitas correntes estaduais e os gastos com o órgão tributário estadual.

Outrossim, destaca-se que os acréscimos nominais de receitas apontados não se revestem na mesma proporção em incremento caixa para o Governo do Estado do Rio Grande do Norte, em decorrência das transferências constitucionais destinadas aos municípios, os recursos destinados à constituição do Fundeb (revertido posteriormente ao Estado em proporção menor) e os incentivos fiscais para promoção de atividade industrial do RN.

TÓPICOS DO ESTUDO

- Histórico 2010 a 2013
- Análise Comparativa 2014 x 2013 - 1º Trimestre
- Participação dos Impostos Geridos pela SET em Relação a Receita Corrente do RN

Abril/2014

A Tabela 1 apresenta a evolução histórica 2010 a 2013 da arrecadação dos impostos geridos pela SET, os gastos para manter o órgão de administração tributária estadual, e a análise comparativa dos gastos com a SET x arrecadação dos tributos geridos.

Tabela 1

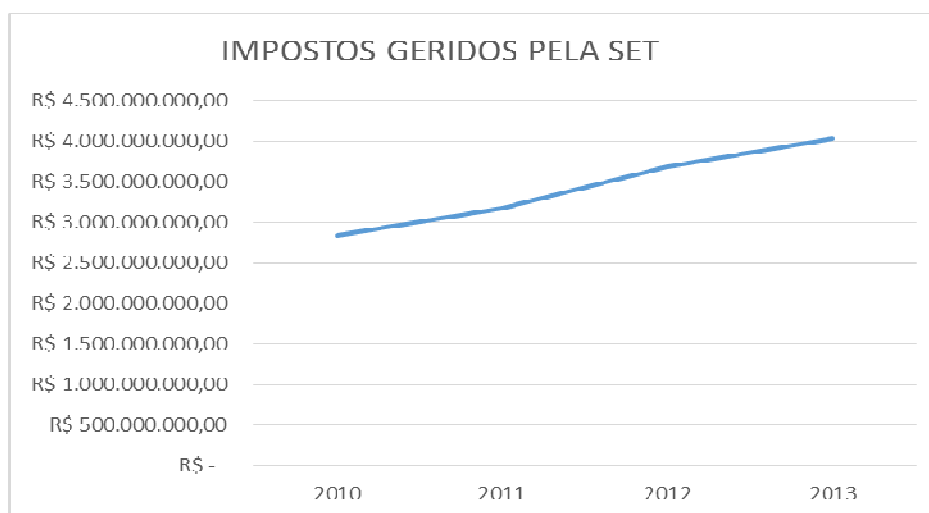
RESULTADOS DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA DO RN - SECRETARIA DE ESTADO DA TRIBUTAÇÃO (SET)							
HISTÓRICO 2010 A 2013							
ARRECADAÇÃO IMPOSTOS GERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA (SET)							
IMPOSTOS	2010	2011	VAR.2011 X 2010	2012	VAR.2012 X 2011	2013	VAR.2013 X2012
ICMS	R\$ 2.842.403.693	R\$ 3.175.605.666	11,7%	R\$ 3.681.075.569	15,9%	R\$ 4.029.900.008	9,5%
IPVA	R\$ 153.051.615	R\$ 175.091.873	14,4%	R\$ 203.141.502	16,0%	R\$ 227.122.857	11,8%
ITCD	R\$ 9.040.829	R\$ 11.710.397	29,5%	R\$ 13.668.720	16,7%	R\$ 27.358.389	100,2%
TOTAL	R\$ 3.004.496.137	R\$ 3.362.407.936	11,9%	R\$ 3.897.885.791	15,9%	R\$ 4.284.381.254	9,9%
GASTOS COM A ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA (SET)							
GESTÃO TESOUREO-LIQUIDADO	R\$ 168.098.820	R\$ 191.115.688	13,7%	R\$ 191.250.866	0,1%	R\$ 213.147.070	11,4%
PESSOAL: VENC. E VANT FIXAS + OBRIG PATRONAL	R\$ 156.486.036	R\$ 179.779.067	14,9%	R\$ 178.434.426	-0,7%	R\$ 202.932.023	13,7%
CUSTEIO/INVESTIMENTOS/OUTROS GASTOS	R\$ 11.612.784	R\$ 11.336.621	-2,4%	R\$ 12.816.440	13,1%	R\$ 10.215.047	-20,3%
ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA DO RN: GASTOS COM A SET X ARRECADAÇÃO IMPOSTOS GERIDOS							
GESTÃO TESOUREO/LIQUIDADO	5,59%	5,68%	1,6%	4,91%	-13,7%	4,97%	1,4%
PESSOAL: VENC. E VANT FIXAS + OBRIG PATRONAL	5,21%	5,35%	2,7%	4,58%	-14,4%	4,74%	3,5%
CUSTEIO/INVESTIMENTOS/OUTROS GASTOS	0,39%	0,34%	-12,8%	0,33%	-2,5%	0,24%	-27,5%
Fonte: Portal da Transparência RN (http://www.transparencia.rn.gov.br)							
Nota: resultados em valores nominais							

A Tabela 2, abaixo, compila os resultados da variação no período de 2010 a 2013:

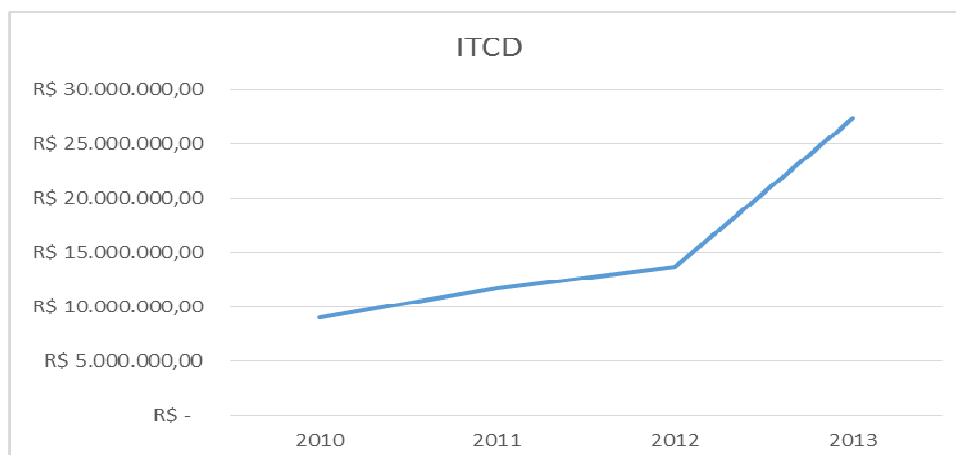
Tabela 2

IMPOSTOS	VARIÇÃO 2013 x 2010	
	NOMINAL	%
ICMS	R\$ 1.187.496.315	41,78%
IPVA	R\$ 74.071.242	48,40%
ITCD	R\$ 18.317.560	202,61%
TOTAL	R\$ 1.279.885.117	42,60%
SECRETARIA DA TRIBUTAÇÃO	NOMINAL	%
TOTAL	R\$ 45.048.250	26,80%

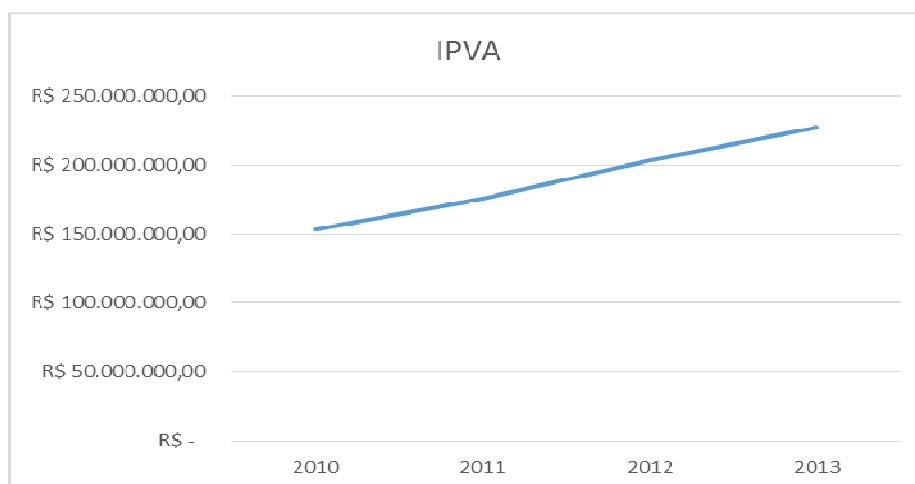
Relativo a arrecadação dos impostos geridos pela SET (ICMS, o IPVA e o ITCD), observa-se que no período variaram nominalmente de R\$ 3,004 bilhões, em 2010, para R\$ 4,284 bilhões, em 2013. Um crescimento de 42,6 %, correspondente ao montante de R\$ 1,279 bilhões.



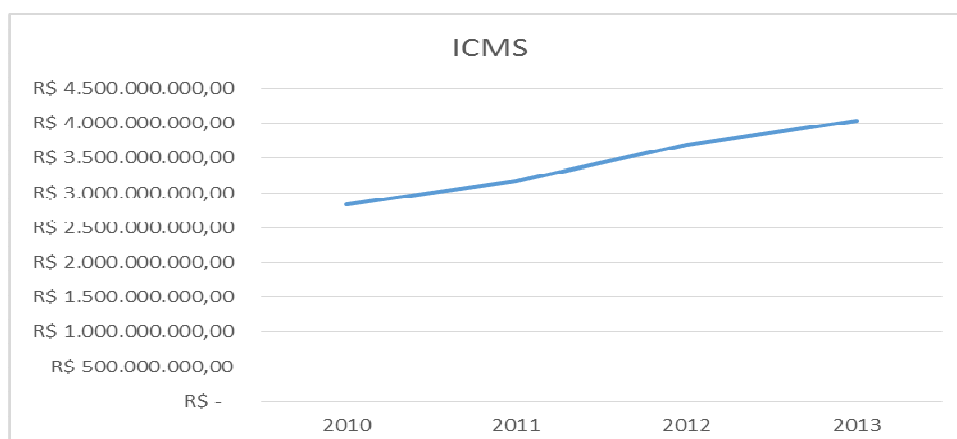
O ITCD, que é o imposto sobre transmissão causa mortis e doação, de quaisquer bens ou direitos, foi o que apresentou maior crescimento no período. Variou nominalmente de R\$ 9,040 milhões, em 2010, para R\$ 27,358 milhões em 2013. Um crescimento de 202,61 %, correspondente a um montante de R\$ 18,317 milhões.



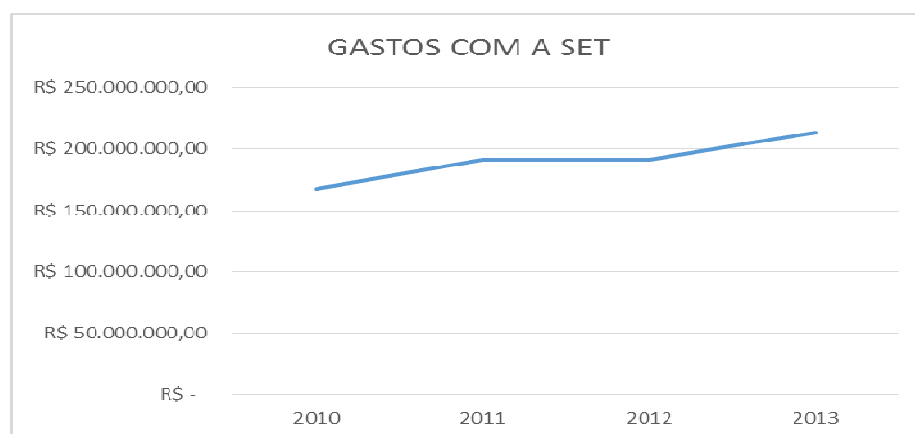
O IPVA, que é o imposto sobre propriedade de veículos automotores, variou nominalmente de R\$ 153,051 milhões, em 2010, para R\$ 227,122 em 2013. Um crescimento de 48,4 %, correspondente a um montante de R\$ 74,071 milhões.



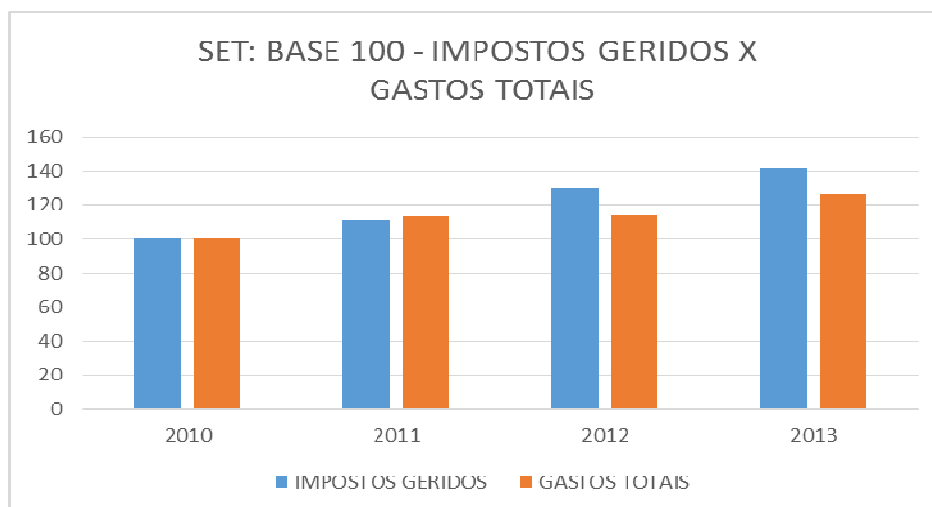
O ICMS, que é o imposto sobre circulação de mercadorias e sobre a prestação de serviço de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicações, variou nominalmente de R\$ 2,842 bilhões, em 2010, para R\$ 4,029 bilhões em 2013. Um crescimento de 41,78 %, correspondente a um montante de R\$ 1,187 bilhões. Destaca-se que este imposto representa a maior fonte de receitas estaduais.



Relativo aos gastos totais para manutenção do órgão de administração tributária do Estado do Rio Grande do Norte, a Secretaria de Estado da Tributação, observa-se que variou nominalmente de R\$ 168,098 milhões, em 2010, para R\$ 213,147 milhões em 2013. Um crescimento de 26,8 %, correspondente a um montante de R\$ 45,048 milhões.



Comparando a evolução histórica 2010 a 2013 da arrecadação dos impostos geridos pela SET e os gastos para manter o órgão de administração tributária estadual, observa-se que enquanto a arrecadação total dos impostos cresceu 42,6 %, no montante de R\$ 1,279 bilhões, os gastos para manter a SET teve um crescimento menos acentuado, correspondente a 26,8 %, no montante de R\$ 45,048 milhões.



Decorrente direta desse crescimento maior dos impostos geridos pela SET em relação aos gastos totais do órgão é a redução do custo da administração tributária estadual ao longo do período de 2010 a 2013. No primeiro ano da série, o custo da SET correspondia a 5,59 % dos impostos geridos. Houve um leve aumento em 2011, passando para 5,68 %, e reduções nos anos subsequentes, anotando-se no último ano da série um percentual de 4,97 %. Assim, em 2013 o Estado do Rio Grande do Norte investiu R\$ 213,147 milhões na administração tributária para arrecadar R\$ 4,029 bilhões. **A taxa de retorno na administração tributária em 2013 foi de 18,91: ou seja, para cada R\$ 1,00 investido na SET, o Estado arrecadou R\$ 18,91.**

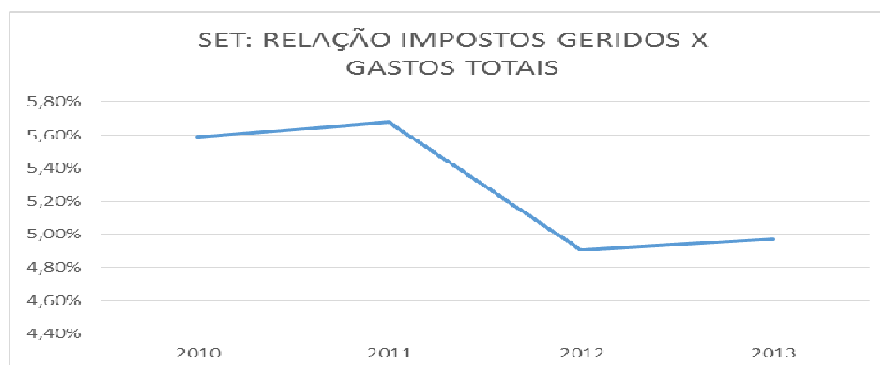


Tabela 3

RESULTADOS DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA DO RN - SECRETARIA DE ESTADO DA TRIBUTAÇÃO (SET)				
ANÁLISE COMPARATIVA 2014 X 2013 - 1º TRIMESTRE - JANEIRO A MARÇO				
ARRECADAÇÃO IMPOSTOS GERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA (SET)				
IMPOSTOS	2013	2014	VAR. NOMINAL	VAR. %
ICMS	R\$ 924.580.107	R\$ 1.040.340.624	R\$ 115.760.517	12,5%
IPVA	R\$ 44.581.971	R\$ 46.433.604	R\$ 1.851.633	4,2%
ITCD	R\$ 2.358.689	R\$ 2.392.572	R\$ 33.883	1,4%
TOTAL	R\$ 971.520.767	R\$ 1.089.166.800	R\$ 117.646.033	12,1%
GASTOS COM A ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA (SET)				
GESTÃO TESOUREO-LIQUIDADO	R\$ 49.793.004	R\$ 49.536.302	-R\$ 256.702	-0,5%
PESSOAL: VENC. E VANT FIXAS + OBRIG PATRONAL	R\$ 48.836.320	R\$ 48.292.853	-R\$ 543.467	-1,1%
CUSTEIO/INVESTIMENTOS/OUTROS GASTOS	R\$ 956.684	R\$ 1.243.449	R\$ 286.765	30,0%
ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA DO RN: GASTOS COM A SET X ARRECADAÇÃO IMPOSTOS GERIDOS				
GESTÃO TESOUREO-LIQUIDADO	5,13%	4,55%	-0,58%	-11,3%
PESSOAL: VENC. E VANT FIXAS + OBRIG PATRONAL	5,03%	4,43%	-0,60%	-11,8%
CUSTEIO/INVESTIMENTOS/OUTROS GASTOS	0,10%	0,11%	0,01%	15,9%
Fonte: Portal da Transparência RN (http://www.transparencia.rn.gov.br)				
Nota: resultados em valores nominais				

A Tabela 3 apresenta o mesmo estudo anterior, restrito a análise comparativa do 1º trimestre de 2014 em relação ao mesmo período de 2013. Destaques:

- 1) A arrecadação dos impostos geridos pela SET cresceu no período 12,1 %, correspondente a R\$ 117,646 milhões;
- 2) O ICMS teve o maior crescimento, com 12,5%, correspondente a R\$ 115,760 milhões;
- 3) Os gastos com a SET reduziram 0,5%, correspondente a R\$ 256 mil;
- 4) A relação dos impostos geridos pela SET e os gastos com sua manutenção reduziu consideravelmente em 11,3 %, passando de 5,13 % em 2013 para 4,55 % em 2014. Este percentual é o menor registrado no período de estudo (2010 a 2014), proporcionando uma **taxa de retorno para administração tributária de 21,99: ou seja, para cada R\$ 1,00 investido na SET, o Estado arrecadou R\$ 21,99.**

Tabela 4

RESULTADOS DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA DO RN - SECRETARIA DE ESTADO DA TRIBUTAÇÃO (SET)

PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS FONTES DE RECEITAS CORRENTES DO RN

	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%
RECEITA CORRENTE BRUTA	R\$ 7.374.080.593	-	R\$ 8.020.483.052	-	R\$ 9.050.652.520	-	R\$ 9.839.077.721	-
(-) RECEITA FUNDEB INTRAORÇAMENTÁRIA*	-R\$ 531.828.013	-	-R\$ 631.330.642	-	-R\$ 684.995.117	-	-R\$ 714.045.987	-
RECEITA CORRENTE SEM FUNDEB	R\$ 6.842.252.580	100%	R\$ 7.389.152.410	100%	R\$ 8.365.657.403	100%	R\$ 9.125.031.734	100%
IMPOSTOS GERIDOS PELA SET	R\$ 3.004.496.137	43,9%	R\$ 3.362.407.936	45,5%	R\$ 3.897.885.791	46,6%	R\$ 4.284.381.254	47,0%
CONVÊNIOS	R\$ 235.529.031	3,4%	R\$ 96.385.863	1,3%	R\$ 89.083.293	1,1%	R\$ 129.482.559	1,4%
TRANSFERÊNCIAS UNIÃO	R\$ 2.694.345.531	39,4%	R\$ 2.974.717.393	40,3%	R\$ 3.184.009.328	38,1%	R\$ 3.401.109.037	37,3%
OUTROS	R\$ 907.881.881	13,3%	R\$ 955.641.218	12,9%	R\$ 1.194.678.991	14,3%	R\$ 1.310.058.884	14,4%

Fonte: Portal da Transparência RN (<http://www.transparencia.rn.gov.br>)

Nota: resultados em valores nominais

* No cálculo da receita corrente total, os valores destinados ao FUNDEB contidos nos impostos estaduais e transferências da União são contabilizados como "Deduções de Receitas Correntes"; bem como o valor recebido pelo Estado a este título é lançado como receitas de "Transferências Multigovernamentais".

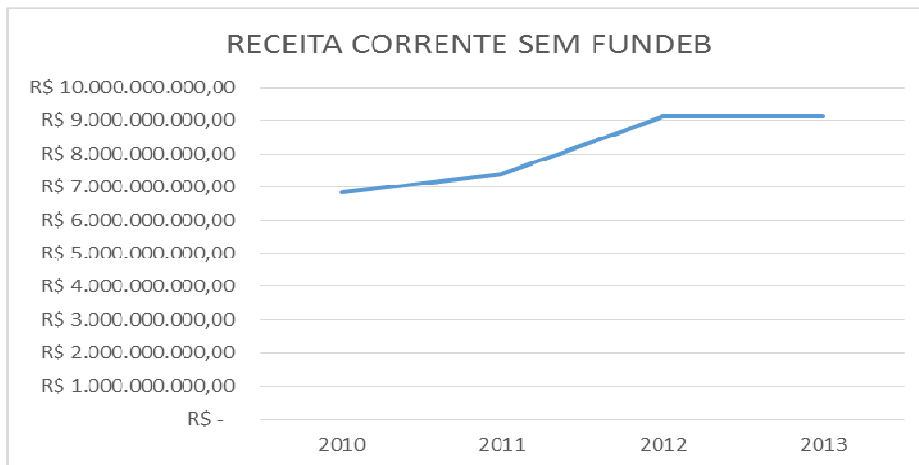
Assim, foi anulado neste relatório as movimentações do FUNDEB contidas nas receitas correntes, eliminando essa "falsa receita".

A Tabela 5, abaixo, compila os resultados da variação no período:

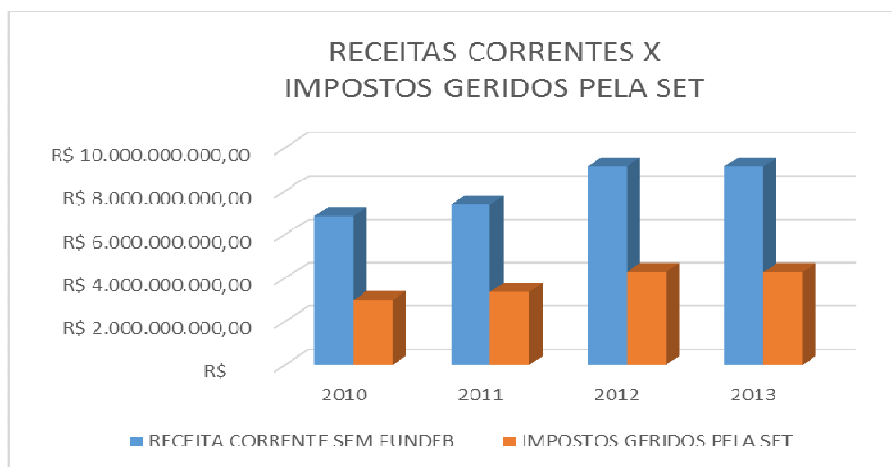
Tabela 5

DEMONSTRATIVO	NOMINAL	%
RECEITA CORRENTE SEM FUNDEB	R\$ 2.282.779.154,00	33,36%
IMPOSTOS GERIDOS PELA SET	R\$ 1.279.885.117,00	42,60%
CONVÊNIOS	-R\$ 106.046.472,00	-45,02%
TRANSFERÊNCIAS UNIÃO	R\$ 706.763.506,00	26,23%
OUTROS	R\$ 402.177.003,00	44,30%

No período de 2010 a 2013, a receita corrente do RN (excluída a receita multigovernamental relativa ao FUNDEB) variou nominalmente de R\$ 6,842 bilhões, em 2010, para R\$ 9,125 bilhões em 2013. Um crescimento de 33,36 %, correspondente ao montante de R\$ 2,282 bilhões.



Os impostos geridos pela SET (ICMS, IPVA e ITCD) foram os que apresentaram maior crescimento no período. Como já visto anteriormente, a variação do grupo correspondeu a 42,6%. Destaca-se que a participação dos impostos geridos pela SET em relação à receita corrente total aumentou a cada ano. Em 2010 a proporção era de 43,9 %, chegando em 2013 a 47,0 %.



Relativo as outras fontes, observa-se que no período os convênios sofreram redução de 45,02 %, as transferências da União (FPE, royalties, SUS, entre outros) cresceram 26,23 %, e as demais receitas correntes cresceram juntas 44,3 %. Em virtude destes comportamentos, as transferências da União perderam participação em relação à receita corrente, passando de 39,4 % em 2010 para 37,3 % em 2013. O mesmo aconteceu com os convênios, que representavam 3,4 % em 2010, e em 2013 participaram com 1,4 % da receita corrente. Já as demais receitas correntes aumentaram sua representatividade, passando de 13,3 % em 2010 para 14,4 % em 2013.

